

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

INCIDÊNCIA DE EXTUBAÇÃO ACIDENTAL EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO

Camila Luana Oliveira Reuter, Vanisse Borges Nunes Kochhann, Helena Becker Issi,
Anali Martegani Ferreira

Introdução: Atualmente a Ventilação Mecânica (VM) tem sido empregada de forma crescente nas UTIPs ao redor do mundo. Eventos adversos relacionados à assistência ventilatória são comuns, dentre eles, a Extubação Acidental (EA), definida como a retirada do tubo endotraqueal de uma maneira inesperada ou em momento não programado. A ocorrência da EA pode resultar em graves consequências às crianças em uso dessa terapêutica, o que torna necessário o estabelecimento de estratégias para identificar seus fatores de risco e minimizar sua incidência. **Objetivo:** Avaliar a incidência de extubação acidental ocorrida em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Método:** Estudo exploratório retrospectivo, de série de casos, envolvendo crianças internadas na UTIP de um hospital universitário de Porto Alegre-RS, que sofreram EA no período de julho de 2016 a junho de 2018. O presente estudo faz parte do projeto intitulado “Incidência de Extubação Acidental em uma Uti Pediátrica de um Hospital Universitário do Sul do Brasil, aprovado pelo CEP da instituição (número 160088)”. Os dados foram transcritos em planilha Excel e posteriormente exportados para o programa SPSS v.20.0 para análise estatística. As variáveis quantitativas foram descritas pela média, o desvio padrão, a mediana, o mínimo e o máximo. **Resultados:** No período estudado encontrou-se um total de 20 casos de EA, sendo 18 crianças acometidas. A taxa de EA mensal variou entre 0,53 a 4,0 EA/100 pacientes por dia ventilados, sendo a taxa média 0,78 EA/100 pacientes por dia ventilados. No período em estudo maioria das crianças acometidas possuíam idade inferior a 1 ano, sendo as principais causas de EA encontradas a autoextubação, agitação psicomotora, fixação do TET não efetiva, realização de procedimentos e mobilização da criança. **Conclusão:** A taxa média de EA encontrada durante o período em estudo está dentro dos limites aceitáveis em unidades de terapia intensiva pediátricas, sendo o valor encontrado considerado padrão ouro. Após realização de estudo piloto, foi praticada sensibilização da equipe assistencial e o acompanhamento deste indicador, o que provocou redução na incidência de EA na unidade em estudo. Ações educativas junto à equipe assistencial e o acompanhamento deste evento adverso contribuem para qualidade no processo de cuidado e avaliação da criança em cuidados intensivos.